

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HOSPITALAR COM ENFOQUE NA ATENÇÃO BÁSICA

Luciana Palacio Fernandes Cabeça¹, Cristiane Vêras Bezerra Souza²
Eremita Val Rafael³ Themys Danyelle Val Lima⁴ Luciana Carvalho
Machado⁵ Rita Carreiro Neiva⁶

Introdução: As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, , Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional¹. O incentivo do SUS visa promover uma formação qualificada para esta nova realidade assistencial. Entende-se por atuação em equipe multiprofissional uma modalidade de trabalho coletivo que se baseia na comunicação e no diálogo como instrumentos fundamentais para a interação entre os agentes e a troca de saberes técnicos, visando a interação entre os diversos profissionais em prol do usuário². Esta modalidade de formação de profissionais da saúde resulta da união de esforços entre os Ministérios da Educação e Cultura e o da Saúde com vistas a criar estratégias para formar profissionais aptos para trabalhar e comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS), na busca da integralidade. Apoiado no treinamento em serviço, as RMS têm como atributo formar profissionais segundo as necessidades locais, isto é, com habilidades e especialidades específicas conforme a deficiência regional. Desse modo, a Residência Multiprofissional em Saúde pretende ser uma nova estratégia para políticas de educação permanente que, enfocando categorias profissionais não médicas da área, favoreça a produção das condições necessárias para mudanças no modelo médico-assistencial restritivo, ainda hegemônico, de atenção em saúde e Apoiado no treinamento em serviço, têm como atributo formar profissionais segundo as necessidades locais, isto é, com habilidades e especialidades específicas conforme a deficiência regional.³ **Objetivo:** relatar a experiência da residência

¹ Enfermeira Assistencial do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal, Mestre em Enfermagem, Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente – GEPSFCA/UFMA, Membro do Grupo de Educação Permanente em Enfermagem – GEPEN/HUUFMA. Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA. Email: cabeclp@gmail.com

² Enfermeira, Líder de Enfermagem do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Especialista em Magistério Superior, Tutora do Método Canguru. Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA.

³ Enfermeira Assistencial do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Saúde Coletiva/UFMA, Consultora do Método Canguru e Avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA.

⁴ Enfermeira Assistencial do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Saúde do Adulto e da Criança/UFMA. Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA.

⁵ Enfermeira Assistencial do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal, Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA.

⁶ Enfermeira, Líder de Enfermagem do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Tutora do Método Canguru. Preceptora da residência multiprofissional do HUUFMA.